



ENTRE SABERES E TRADIÇÕES: PRÁTICAS PARA A PRESERVAÇÃO DE ARTEFATOS E INDUMENTÁRIAS INDÍGENAS

Kadidja Oliveira¹; Vivian Fava²

INTRODUÇÃO

A preservação de artefatos e indumentárias tridimensionais pertencentes a acervos indígenas constitui uma estratégia para salvaguardar a memória cultural e histórica dos povos originários. A salvaguarda e a preservação desse acervo não apenas documentam práticas e saberes tradicionais, mas também promovem a valorização e o reconhecimento da diversidade cultural. No entanto, agentes de deterioração representam uma ameaça à integridade desses acervos. Nesse quadro, a digitalização surge como uma solução para mitigar esses impactos, proporcionando não apenas a preservação, mas também acesso ampliado a pesquisadores, técnicos entre outros usuários, evitando, por exemplo, o manuseio inadequado.

Palavras-chave: Preservação digital. Artefatos tridimensionais. Indumentária indígena. Saberes ancestrais. Digitalização.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apresentar práticas de digitalização sustentáveis como uma das formas de preservação de artefatos e indumentárias indígenas, integrando abordagens tecnológicas e participativas que envolvam as comunidades na gestão de seus próprios acervos.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo exploratório com base em revisão bibliográfica e análise de casos práticos. A pesquisa incluiu consideração de especialistas em museologia além de visitas a acervos indígenas. Os passos envolveram: (1) levantamento de desafios de preservação digital, (2) identificação de boas práticas e (3) desenvolvimento de diretrizes para preservação digital.

CONCLUSÃO

Espera-se que este trabalho contribua para o fortalecimento de práticas sustentáveis na área e promova a capacitação de comunidades indígenas, instituições museológicas e, usuários de unidades de informação, em tecnologias de preservação digital para garantir a preservação, o acesso e a difusão do acervo.



Figura 1. Colar indígena



Figura 2. Objeto de Adorno (Colar indígena)
Autoria 1: Índio Txukarramãe

RESULTADOS

A preservação de artefatos e indumentárias indígenas requer uma abordagem interdisciplinar que respeite os valores culturais e promova a autonomia das comunidades. A digitalização e a preservação digital do acervo poderá promover o acesso a esses acervos ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

Arquivo Nacional (Brasil) Declaração digital: recomendações para digitalização, restauração, preservação digital e acesso. [recurso eletrônico] / International Federation of Film Archives (FIAP) ; Arquivo Nacional – Dados eletrônicos (1 arquivo : 358 kb) ; tradução de Mariana Monteiro da Silveira. – Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2021. 14p. . – (Publicações Técnicas ; 63). Disponível em: https://www.fiafnet.org/images/tinyUpload/2021/07/Declaracao_digital.ANFIAP_PORTUGUESE-version.pdf. Acesso em 16 mar. 2025

BAGGIO, C. C.; ALVAREZ, E. B. Kaingang: preservação da memória, cultura e história, dos povos originários. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2023. Anais [...] XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023. Disponível em: <https://ancib.org/enancib/index.php/enancib/xxiiienancib/paper/viewFile/1396/1134>. Acesso em 14 mar. 2025

CARRET, Mara Lúcia. Indígenas: (re)pensando os processos de intervenção a partir das práticas colaborativas em museus etnográficos. 2020. 330 f. Tese (Doutorado em Museologia e Patrimônio) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)/Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.unirio.br/ppg-pmus/mara_lucia_carret.pdf. Acesso em 16 mar. 2025.

JESUS, P. O.; et al.. O papel das organizações internacionais na preservação da cultural indígena. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v. 5, n. 1, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16996>. Acesso em 15 mar. 2025.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angel; SANTOS, Gildenir Carolino (Org.). Bibliografia sobre preservação digital [recurso eletrônico]: um levantamento nos diversos suportes informacionais. Colaboradores: Ana Paula Araújo Cabral da Silva...[et al.]. Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021. 1 recurso online. (Coleção Preservação Digital; v. 1). Disponível em:

OLIVEIRA, Wallace Soares de; ALMEIDA, Marco Antonio de. Os Paiteir-Suruí e a apropriação social da tecnologia, informação e comunicação: da memória oral para a memória digital. Informação & Comunicação, [S. l.], v. 24, n. 3, p. 289–310, 2019. DOI: 10.5433/1981-8920.2019v24n3p289. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/36185>. Acesso em: 16 mar. 2025.

RUSSI, A. Nas fronteiras dos museus: processos museológicos colaborativos com povos indígenas em museus com acervos etnográficos no Brasil. Hawò, Goiânia, v. 3, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/hawo/article/view/72162>. Acesso em: 16 mar. 2025.

¹ Arquivista, Analista de Sistemas, Mestre e Doutoranda em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, contato: kadidja.oliveira@gmail.com

² Museóloga, COREM 2R 0749-1, Fundação Anita Mantuano de Artes do Rio de Janeiro, mestranda Museu de Astronomia e Ciências Afins, contato: vivianfavap@gmail.com